

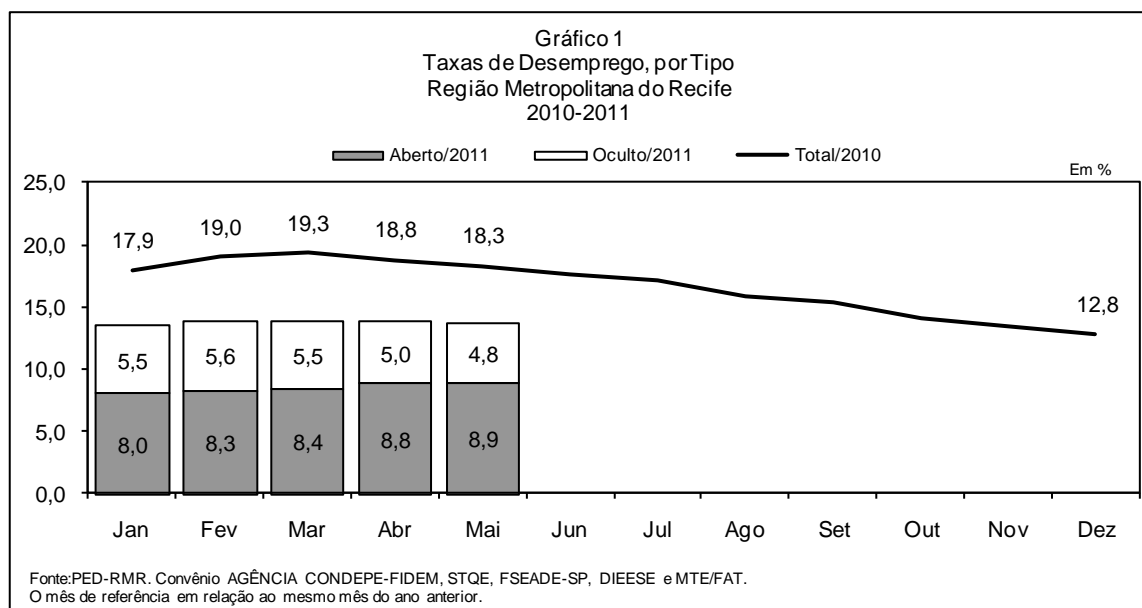
### **Relativa estabilidade do desemprego**

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 13,8%, em abril, para 13,7% da População Economicamente Ativa (PEA), em maio. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,8% para 8,9% da PEA, e a de desemprego oculto de 5,0% para 4,8% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 252 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – permaneceu praticamente estável em 53,8%, no mês em análise. O contingente de desempregados na Região foi estimado em 252 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior devido, principalmente, à geração de 5 mil ocupações, em número superior à entrada de pessoas na População Economicamente Ativa – PEA (3 mil), que foi estimada em 1.843 mil pessoas.

Tabela 1  
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Maio-10/Abril-11/Maio-11

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-10	Abr-11	Mai-11	Mai-11 Abr-11	Mai-11 Mai-10	Mai-11 Abr-11	Mai-11 Mai-10
População em Idade Ativa	3.359	3.414	3.426	12	67	0,4	2,0
População Economicamente Ativa	1.797	1.840	1.843	3	46	0,2	2,6
Ocupados	1.468	1.586	1.591	5	123	0,3	8,4
Desempregados	329	254	252	-2	-77	-0,8	-23,4
Em Desemprego Aberto	201	162	164	2	-37	1,2	-18,4
Em Desemprego Oculto Total	128	92	88	-4	-40	-4,3	-31,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	72	53	52	-1	-20	-1,9	-27,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	56	39	36	-3	-20	-7,7	-35,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.562	1.574	1.583	9	21	0,6	1,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em maio, o **nível de ocupação** na RMR manteve relativa estabilidade (0,3%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.591 mil pessoas, 5 mil a mais do que em abril. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve pequeno acréscimo na Indústria de Transformação (3 mil, ou 2,0%), no Comércio (3 mil, ou 1,0%) e no agregado Outros Setores (2 mil, ou 1,2%) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas*; relativa estabilidade nos Serviços (3 mil, ou 0,3%); e, redução na Construção Civil (6 mil, ou 5,7%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Maio-10/Abril-11/Maio-11

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-10	Abr-11	Mai-11	Mai-11 Abr-11	Mai-11 Mai-10	Mai-11 Abr-11	Mai-11 Mai-10
<b>Total</b>	1.468	1.586	1.591	5	123	0,3	8,4
Indústria de Transformação	150	147	150	3	0	2,0	0,0
Comércio	279	301	304	3	25	1,0	9,0
Serviços	788	869	872	3	84	0,3	10,7
Construção Civil	87	106	100	-6	13	-5,7	14,9
Outros (1)	164	163	165	2	1	1,2	0,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Incluem Serviços Domésticos e outras atividades econômicas não especificadas ou não classificadas nos setores anteriores.

4. Segundo tipo de inserção ocupacional, houve expansão no total de assalariados (1,8%) e no contingente dos classificados nas demais posições (2,1%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. Entre os autônomos verificou-se redução do seu contingente de (5,3%). O comportamento positivo do emprego assalariado deve-se ao crescimento, no emprego do setor privado (5 mil) e, em maior intensidade, no setor público (13 mil). No setor privado, o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada aumentou 1,5%, enquanto o dos trabalhadores sem carteira assinada retraiu-se em 3,1% (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Maio-10/Abril-11/Maio-11							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-10	Abr-11	Mai-11	Mai-11 Abr-11	Mai-11 Mai-10	Mai-11 Abr-11	Mai-11 Mai-10
<b>Total</b>	1.468	1.586	1.591	5	123	0,3	8,4
Total de Assalariados (1)	931	1.015	1.033	18	102	1,8	11,0
Setor Privado	745	826	831	5	86	0,6	11,5
Com Carteira Assinada	600	665	675	10	75	1,5	12,5
Sem Carteira Assinada	145	161	156	-5	11	-3,1	7,6
Setor Público	186	189	202	13	16	6,9	8,6
Autônomos	336	338	320	-18	-16	-5,3	-4,8
Demais Posições (2)	201	233	238	5	37	2,1	18,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.  
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

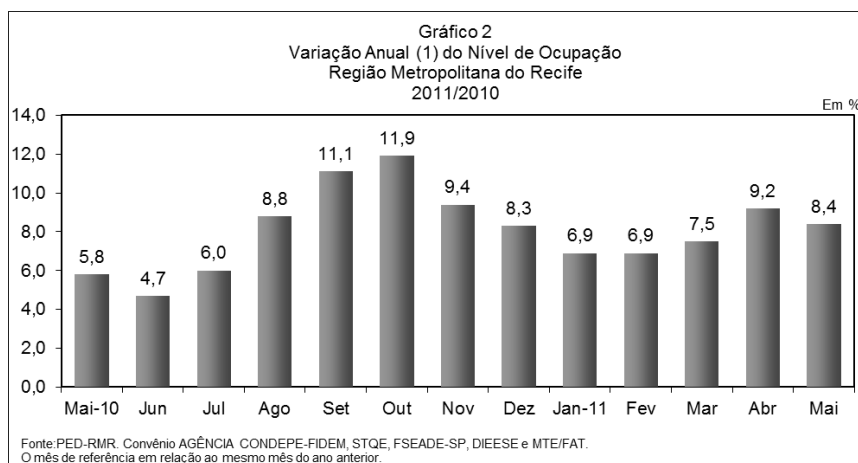
5. Entre março e abril de 2011, o **rendimento médio real** dos ocupados manteve relativa estabilidade (0,6%). O rendimento médio real dos trabalhadores autônomos registrou um aumento de 4,5%, enquanto o dos assalariados diminuiu 2,0%, passando a ser estimados R\$ 670 e R\$ 1.053, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou (2,2%) e a dos assalariados diminuiu ligeiramente (0,5%). No caso dos ocupados o desempenho positivo resultou do acréscimo do rendimento médio real e do aumento do nível de emprego, enquanto para os assalariados a redução do salário médio real significou um decréscimo na massa de rendimentos, apesar do aumento do nível de emprego (Gráfico 3).

Tabela 4					
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Abril-10/Março-11/Abril-11					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2011)			Variações (%)	
	Abr-10	Mar-11	Abr-11	Abr-11 Mar-11	Abr-11 Abr-10
<b>Total de Ocupados</b>	875	953	959	<b>0,6</b>	<b>9,6</b>
Total de Assalariados	973	1.074	1.053	<b>-2,0</b>	<b>8,2</b>
Setor Privado	837	919	887	<b>-3,5</b>	<b>6,0</b>
Indústria de Transformação	943	1.178	1.051	<b>-10,8</b>	<b>11,5</b>
Comércio	790	826	777	<b>-5,9</b>	<b>-1,6</b>
Serviços	828	890	873	<b>-1,9</b>	<b>5,4</b>
Com Carteira Assinada	903	990	952	<b>-3,8</b>	<b>5,4</b>
Sem Carteira Assinada	543	599	582	<b>-2,8</b>	<b>7,2</b>
Setor Público	1.543	1.769	1.763	<b>-0,3</b>	<b>14,3</b>
Trabalhadores Autônomos	594	641	670	<b>4,5</b>	<b>12,8</b>

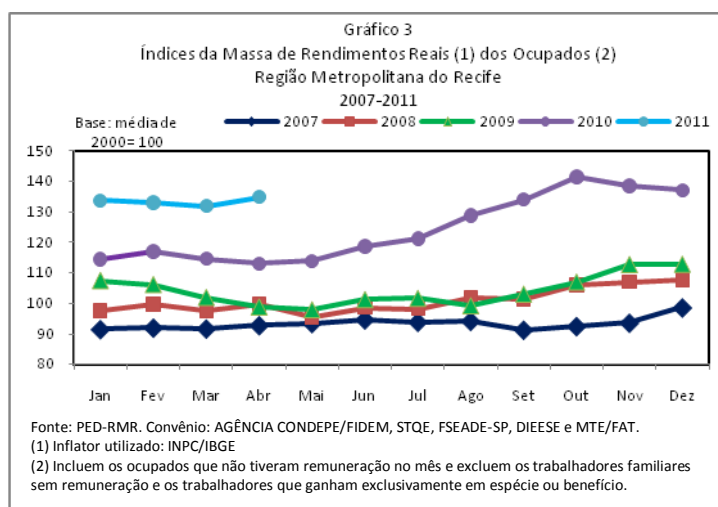
Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a maio de 2010, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 18,3% para os atuais 13,7%, em decorrência do declínio das taxas de desemprego aberto (de 11,2% para 8,9%) e oculto (de 7,1% para 4,8%). Em números absolutos, foram geradas 123 mil ocupações, número superior ao conjunto de pessoas que ingressou no mercado de trabalho (46 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 77 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação oscilou positivamente de 53,5% para 53,8%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 8,4%, correspondendo à geração de 123 mil ocupações. Os setores cujos níveis de ocupação cresceram foram: Comércio, Serviços e Construção Civil. A Indústria de Transformação não variou seu contingente de trabalhadores e o agregado Outros Setores manteve relativa estabilidade:
- **Indústria de Transformação** (não variou)
  - **Comércio** (25 mil)
  - **Serviços** (84 mil)
  - **Construção Civil** (13 mil)
  - **Outros Setores** (1 mil)



8. No mesmo período, segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total e dos ocupados classificados nas demais posições 11,0% e 18,4%, respectivamente, e o contingente de trabalhadores autônomos reduziu-se em 4,8%. O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu da geração de empregos no setor privado (86 mil, ou 11,5%) e no setor público (16 mil, ou 8,6%). No setor privado houve aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (75 mil) e dos trabalhadores sem carteira (11 mil) (Tabela 3).
9. Na comparação com abril de 2010, os **rendimentos** médios reais dos ocupados, assalariados e autônomos registraram crescimentos de 9,6%, 8,2% e 12,8%, respectivamente (Tabela 4). As **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados aumentaram 19,3% e 19,2%, respectivamente, em ambos os casos devido à expansão do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3).



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

---

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

### COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

### ANÁLISE DE DADOS

Jairo Azevedo Santiago e Milena A. P. Prado.

### INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

### COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Erivan Luis Bezerra Júnior, Gerlane Silva Régo, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, José Roberto de Castro Peixoto, Kátiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Paulo Ricardo Barbosa Batista, Roberto Pereira de Lima, Roselis de Lyra Viana, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

### LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** José Correia Neves Júnior.

### CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação  
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Telma Aparecida Ribeiro.

### APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos e Sandra Luiza da S. Lyra.

### SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

### ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

### ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

---

### AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente  
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística  
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

### FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

### PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br) e [pedrmr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrmr@condepefidem.pe.gov.br)



Suporte à execução

